

Igreja Batista Monte Horebe  
Pastoral: 06-12-2009  
Autor: Pr Edson B. Valeriano

## **UM PRESENTE DE DEUS**

De todos os meses do ano, há um no qual as pessoas mais se sensibilizam para confraternizar, pelo menos daqui, do lado ocidental do globo terrestre. É claro que a confraternização é uma necessidade básica do ser humano, mas o fator desencadeador desse conagraçamento praticamente universal em uma particular ocasião do ano, está no inconsciente coletivo da humanidade, a comemoração da maior de todas as dádivas jamais feita aos homens – a descida do Criador Eterno, na Pessoa de Seu Filho Jesus, para reconduzir os filhos pródigos ao Pai – aproximadamente nessa data concorde estabelecida pelos historiadores.

É louvável os filhos dos homens poderem encontrar um data em comum na qual possam se desobrigar de suas tensões e voltar um pouco para suas realidades espirituais de forma mais humana, mais nobre e altruística. Há, contudo, dois **‘poréns’** que a meu ver obnubilam, turvam e escurecem os propósitos do Eterno em vir viver com os homens. Primeiramente fica a impressão que Deus é presente com os homens somente nessa data. Proporcionalmente poucos são os que se lembram do espiritual nos demais dias do ano. Isto é egoísmo e fazer mau uso do sagrado. Em segundo lugar não se focaliza a causa primeira do avatar (descida/maifestação) do Eterno: **“Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crer não pereça; mas tenha a vida eterna.”** (João 3:16). A grande maioria que festeja a vinda do Filho de Deus ao mundo, **‘não O festejam, mas sim a si próprios’**. Isto também é egoísmo e fazer mau uso do sagrado. Assim, a festa perde o seu sentido primeiro e o amor que Ele trouxe para irmanar os homens não flui em seus corações.

A bem da verdade há dificuldade em viver trezentos sessenta e cinco dias ao ano esse amor que ele veio nos trazer; isso em razão da humanidade estar impregnada de fraqueza e egoísmo. Mas foi exatamente por isso que Ele veio: para nos livrar do nosso próprio veneno. E é exatamente por isso que precisamos tanto aprender com Ele, como Ele próprio convida: **“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas”**. (Mateus 11:28-30). Sim, aprender amar como Jesus, a lição número um do presente de Deus para nós!!! Lembremo-nos da mulher pecadora! Lembremo-nos dos soldados que o mataram! Lembremo-nos do ladrão na cruz! Jesus a nenhum despediu de mãos vazias.

O amor é algo que não se vende e nem se oferece. Simplesmente o dá a quem precisa dele. Conhece alguém que não precisa de amor, de ser amada, aceita, compreendida? **“O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.”** João 10:10.

